RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

CALIDAD DE VIDA Y FACTORES DE RIESGO CLÍNICO DE SÍNDROME METABÓLICO EN MUJERES LATINOAMERICANAS CLIMATÉRICAS

Alide Salazar (alide.alisalaz@gmail.com)

Miranda Ríos Bolaños (mirandarios@udec.cl)

Sandra Riofrio Terrazas (sdriofrio@uce.edu.ec)

Vivian Vilchez Barboza (promosaludcr@gmail.com)

Soraya Albrecht Pozas (salbrecht.projectadvisor@gmail.com)

Paulina Villaseca Délano (paulina.villaseca@umag.cl)

Introducción: El déficit estrogénico de la etapa de climaterio conlleva una afectación en la calidad de vida, asociada a una elevada prevalencia de factores de riesgo de síndrome metabólico.

Objetivo: Determinar la afectación en la calidad de vida y proporción de mujeres con factores de riesgo clínico de síndrome metabólico en mujeres climatéricas latinoamericanas

Métodos: Estudio transversal. Participaron 223 mujeres de 40 y 59 años de Santiago de Chile, Quito, Ecuador y San José, Costa Rica reclutadas en el marco de un estudio de factibilidad. Instrumentos y mediciones: Menopause Rating Scale (MRS) para evaluar calidad de vida, presión arterial (PA), circunferencia de cintura (CC) e Índice de Masa Corporal (IMC). Se definió la presencia de factores de riesgo clínico según los siguientes criterios:

circunferencia de cintura > 80 cm y presión arterial = 130/85 mmHg. Estudio fue aprobado por Comité de Ética en Chile y sus equivalentes en Costa Rica y Ecuador.

Resultados: La edad promedio de las mujeres fue de 48,5 (DS=5,34; Min 40; Máx 59). El 44,4 % presentó una alteración moderada de la calidad de vida (44.2% en Santiago de Chile; 44.3% en Quito y 44.9% en San José) y el 13,9% presentó una alteración severa, con porcentajes que oscilaron entre el 2% en San José, 15.4% en Santiago de Chile y 20% en Quito. Respecto de los indicadores físicos, el 50% presentaron PA Sistólica =130 (variando entre 14.3% en San José y 100% en Quito); el 43.2% presentó PA Diastólica = 85 (oscilando entre 12.2% en San José y 74.3% en Quito); el 93.6% presentó CC > 80 cm (oscilando entre 88.2% en Santiago de Chile y 100% en Quito).

Conclusiones: Las mujeres climatéricas latinoamericanas presentaron afectación relevante en su calidad de vida y en una elevada proporción de obesidad abdominal y presión arterial elevada.

Qualidade de vida e fatores de risco clínicos da síndrome metabólica em mulheres latino-americanas no climatério

Contexto: A deficiência de estrogênio durante o climatério impacta a qualidade de vida, estando associada a uma alta prevalência de fatores de risco para a síndrome metabólica.

Objetivo: Determinar o impacto na qualidade de vida e a proporção de fatores de risco clínicos para a síndrome metabólica em mulheres latino-americanas na transição climatérica.

Método: Estudo transversal. 223 mulheres com idades entre 40 e 59 anos, de Santiago, Chile; Quito, Equador; e San José, Costa Rica foram recrutadas no âmbito de um estudo de viabilidade. Instrumentos e medidas: Menopause Rating Scale (MRS) para avaliar a qualidade de vida, pressão arterial (PA), circunferência da cintura (CC) e Índice de Massa Corporal (IMC). A presença de fatores de risco clínicos foi definida de acordo com os seguintes critérios: circunferência da cintura > 80 cm e pressão arterial = 130/85 mmHg. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Chile e seus equivalentes na Costa Rica e no Equador.

Resultados: A idade média das mulheres foi de 48,5 anos (DP = 5,34; Mín. 40; Máx. 59). Um total de 44,4% apresentou alteração moderada na qualidade de vida (44,2% em Santiago; 44,3% em Quito; e 44,9% em San José), e 13,9% apresentaram alteração grave, com percentuais variando de 2% em San José, 15,4% em Santiago e 20% em Quito. Em relação aos indicadores físicos, 50% das mulheres apresentaram pressão arterial sistólica = 130 mmHg (variando de 14,3% em San José a 100% em Quito); 43,2% apresentaram pressão arterial diastólica = 85 mmHg (variando de 12,2% em San José a 74,3% em Quito); e 93,6% apresentaram circunferência da cintura > 80 cm (variando de 88,2% em Santiago a 100% em Quito).

Conclusões: Mulheres latino-americanas na fase climatérica apresentaram comprometimento significativo na qualidade de vida e alta proporção de obesidade abdominal e pressão arterial elevada.

Quality of life and clinical risk factors of metabolic syndrome in climacteric Latin american women

Context: Estrogen deficiency during the climacteric stage leads to an impact on quality of life, associated with a high prevalence of risk factors for metabolic syndrome.

Objective: To determine the impact on quality of life and the proportion of clinical risk factors for metabolic syndrome among Latin American women in the climacteric transition.

Methods: Cross-sectional study. A total of 223 women aged 40 to 59 years from three Latin American cities—Santiago, Chile; Quito, Ecuador; and San José, Costa Rica—were recruited within the framework of a feasibility study. Instruments and measurements: Menopause Rating Scale (MRS) to assess quality of life, blood pressure (BP), waist circumference (WC), and Body Mass Index (BMI). The presence of clinical risk factors was defined according to the following criteria: waist circumference > 80 cm and blood pressure = 130/85 mmHg. The study was approved by the Ethics Committee in Chile and its equivalents in Costa Rica and Ecuador.

Results: The average age of the women was 48.5 years (SD = 5.34; Min 40; Max 59). A total of 44.4% of the women presented a moderate alteration in

quality of life (44.2% in Santiago; 44.3% in Quito; and 44.9% in San José), and 13.9% presented a severe alteration, with percentages ranging from 2% in San José, 15.4% in Santiago, and 20% in Quito. Regarding physical indicators, 50% of the women presented systolic BP = 130 mmHg (ranging from 14.3% in San José to 100% in Quito); 43.2% presented diastolic BP = 85 mmHg (ranging from 12.2% in San José to 74.3% in Quito); and 93.6% presented WC > 80 cm (ranging from 88.2% in Santiago to 100% in Quito).

Conclusions: Latin American women in the climacteric stage showed significant impairment in quality of life and a high proportion of abdominal obesity and elevated blood pressure.

Palavras-chave: factores de riesgo; síndrome metabólico; menopausia; calidad de vida; climaterio.